

REAÇÃO A DOENÇAS

A 'BRS Ouro Minas' mostrou-se mais resistente às principais doenças fúngicas do arroz (brusone, mancha-parda e mancha-de-grãos), do que as variedades testemunhas 'Urucua' e 'BR-IRGA 409'. Porém, ela apresenta comportamento semelhante à Jequitibá quanto à reação a doenças.

QUALIDADE DE GRÃOS

Os grãos da 'Ouro Minas' são classificados como longo-fino (tipo agulhinha), têm endosperma translúcido e apresenta alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento. A 'Ouro Minas' possui excelentes características culinárias, com grãos soltos, macios e saborosos depois de cozidos.

AGRADECIMENTOS

À Fapemig e à Embrapa, pelo financiamento do projeto de pesquisa em Melhoramento Genético do Arroz Irrigado e de Várzea Úmida em Minas Gerais, desenvolvido cooperativamente pela EPAMIG e Embrapa Arroz e Feijão. À Emater, pela condução do ensaio em Aimorés. Ao CNPq, pela concessão de bolsa de pesquisa ao coordenador deste projeto.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador:

Plínio César Soares
Pesquisador da EPAMIG/Viçosa e Bolsista do CNPq
CTZM/Viçosa-MG
Tel.: (31)3891-2646 Fax: (31)3899-5224
E-mail: plinio@mail.ufv.br

Membros:

Antônio Alves Soares (Prof. UFLA)
Antônio Rodrigues Vieira (Pesq. EPAMIG)
José Braz Façanha (Pesq. EPAMIG)
Moizés de Sousa Reis (Pesq. EPAMIG)
Paulo Hideo Nakano Rangel (Pesq. EMBRAPA)
Vanda Maria de Oliveira Cornélio (Pesq. EPAMIG)
Veridiano dos Anjos Cutrim (Pesq. EMBRAPA)

Técnicos Agrícolas:

Dalmo de Castro (Prudente de Moraes)
José Soares Ribeiro (Leopoldina)
Júlio Maria Silveira (Lambari)
Pedro Ferreira Neto (Lambari)
Renato Soares de Faria (Janaúba)

Estagiários Iniciação Científica(EPAMIG/FAPEMIG):

Reinaldo Eustáquio de Lacerda
Breno Renato dos Reis
(Agronomia/UFV)

Técnicos da Emater:

Máximo Manoel dos Santos (Gov. Valadares)
Wagner de Lima Mendes (Aimorés)



Construindo um novo tempo

BRS OURO MINAS

Nova Cultivar de Arroz Irrigado
para as Várzeas Mineiras



INTRODUÇÃO

O estado de Minas Gerais possui vastas áreas de várzeas cultivadas com o arroz irrigado por inundação contínua, onde se obtêm elevadas produtividades, não raro acima de 5 t/ha. Dentre os fatores que mais contribuem para atingir esses altos índices de rendimento de grãos nessas lavouras, destaca-se o emprego de cultivares melhoradas e apropriadas a esse ecossistema.

O Programa de Melhoramento Genético de Arroz de Várzeas, desenvolvido em Minas Gerais pelo consórcio EPAMIG e Embrapa Arroz e Feijão, já disponibilizou aos orizicultores doze cultivares, das quais a 'Urucuia', a 'Jequitibá' e a 'Rio Grande' são as mais cultivadas atualmente no Estado.

Como contribuição recente destas pesquisas integradas, uma nova cultivar foi colocada à disposição dos produtores mineiros, em 2001, com a denominação 'BRS Ouro Minas'.

ORIGEM

Esta nova cultivar originou-se do cruzamento das linhagens 17719,5738 e IR21015-72-3-3-3-1, realizado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e introduzida no Brasil em geração F₄ pela Embrapa Arroz e Feijão, que efetuou vários ciclos de seleção e obteve a linhagem CNA 7556. Através das Comissões Técnicas Regionais de Arroz, ela foi colocada à disposição da Rede Nacional de Avaliação de Arroz Irrigado (RENA). Esta cultivar começou a ser avaliada em Minas Gerais, pela EPAMIG, a partir de 1993.

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

Altura média (cm)	90
Floração média (dias)	105
Maturação média (dias)	140
Cor da folha	Verde normal
Folha bandeira	Ereta
Pilosidade na folha	Intensa
Comprimento da panícula (cm)	24
Exerção da panícula	Média
Degrane	Intermediário
Acamamento	Resistente
Perfilhamento	Ótimo
Maturação	Uniforme

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

Classe	Longo-fino
Arista	Ausente
Microarista	Baixa frequência
Cor das glumas	Amarelo palha
Pilosidade das glumas	Presente
Peso de 1000 grãos com casca (g)	27,2
Comprimento do grão polido (mm)	7,5
Largura do grão polido (mm)	2,2
Espessura do grão polido (mm)	1,7
Relação comprimento/largura	3,4
Teor de amilose (%)	29
Temperatura de gelatinização	Alta
Centro branco (0 a 5)	2,0
Rendimento de engenho (%)	Acima de 65
Rendimento de grãos inteiros (%)	Acima de 55

PRODUÇÃO DE GRÃOS (kg/ha)

Cultivares	1995/96 (5) ¹	1996/97 (3) ¹	1997/98 (4) ¹	1998/99 (3) ¹	1999/2000 (3) ¹	Média Ponderada (18) ²	Índice de aumento em relação à testemunha (%)
Ouro Minas	6.823	6.358	6.055	6.734	6.390	6.488	-
Urucuia	6.611	5.503	6.185	6.122	5.447	6.056	6,65
Jequitibá	6.424	5.762	5.337	5.929	5.770	5.881	9,35
BR-IRGA 409	6.368	5.382	5.070	4.995	5.434	5.531	14,75

1- Refere-se ao número de ensaios no ano agrícola

2- Refere-se ao número total de ensaios realizados em cinco anos agrícolas



COMPORTAMENTO EM MINAS GERAIS

Produtividade de grãos

A cultivar BRS Ouro Minas foi avaliada em Minas Gerais, no período de 1995 a 2000, nos Ensaios Comparativos Avançados de Arroz Irrigado, totalizando 18 diferentes ambientes. Nestas pesquisas, a 'Ouro Minas' produziu em média 6.488 kg/ha, contra 6.056, 5.881 e 5.531 kg/ha das variedades testemunhas Urucuia, Jequitibá e BR-IRGA 409. Os índices de aumento de produtividade em relação às testemunhas variaram de 6,65% a 14,75%. Este desempenho produtivo, aliado a outros caracteres agrônômicos de interesse, permitiu sua recomendação para plantios comerciais em todas as regiões do Estado (Quadro 1).

Quadro 1- Médias de produção de grãos (kg/ha) das cultivares Ouro Minas, Urucuia, Jequitibá e BR-IRGA 409 e índice de aumento da produtividade da nova cultivar em relação às testemunhas, 1995-2000